



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NA MISSÃO DIOCESANA
PARA OS FIÉIS DA AMÉRICA LATINA
RESIDENTES EM ROMA**

Sábado, 13 de Abril de 2002

Queridos Irmãos e Irmãs da América Latina em Roma

1. Muito me agrada realizar este encontro, que me dá a oportunidade de vos saudar pessoalmente, por ocasião da Missão na Cidade promovida pela diocese de Roma para as vossas comunidades. Pedistes esta audiência para reafirmar a vossa devoção ao Sucessor de Pedro, bela expressão da fé das vossas Nações de origem. Apresento-vos a todos a minha cordial saudação de boas-vindas. Saúdo de modo particular o Cardeal Vigário Camillo Ruini e agradeço-lhe as amáveis palavras que me dirigiu.

Saúdo e agradeço aos Senhores Cardeais, Arcebispos e Bispos Latino-americanos que quiseram estar presentes, ao Vice-Vigário, aos responsáveis da obra diocesana dos Migrantes e ao Capelão da vossa comunidade, que prepararam e promoveram esta missão, assim como a tantos sacerdotes, religiosos, religiosas e missionários leigos que apoiaram esta iniciativa desde os seus princípios até à sua conclusão.

2. *"Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e aliviarei-vos"* (Mt 11, 28).

Este é o suave e firme convite do Salvador, que a missão fez ressoar durante estes meses na alma de todos os imigrantes latino-americanos. O cansaço e o desânimo de quem se sente oprimido, fraco e indefeso, descubrem alívio no encontro de fé com o Senhor, porque Ele carrega com as nossas dores e misérias mais profundas, fazendo renascer o vigor e a esperança para continuar a viver. Aprendendo dele, manso e humilde de coração, e seguindo o caminho do Evangelho, podemos encontrar paz e serenidade mesmo nos momentos mais penosos e difíceis, porque o seu jugo é suave e a sua carga é leve (cf Mt 11, 28-29). Trata-se de uma vivência

singular de amor e de misericórdia que vós, queridos irmãos e irmãs latino-americanos, experimentastes muitas vezes nas vossas comunidades de origem, onde a fé em Cristo Salvador marca profundamente a vida pessoal e familiar, assim como a cultura dos vossos Países.

Conservai com zelo, testemunhando-o também aqui, na terra de imigração, o apego ao vosso património de fé e de cultura, rico de valores espirituais e de tradições religiosas que se expressam no cântico e nas festas, na dança e no modo de vestir, nas peregrinações e na devoção popular às imagens do Senhor, da Virgem e dos Santos Padroeiros, como manifestastes com grande alegria e unidade durante esta missão.

Eu mesmo, na ocasião das minhas visitas aos vossos Países do querido Continente latino-americano, pude experimentar directamente o calor, o entusiasmo e a alegria que a fé católica desencadeia no coração das pessoas, das famílias e dos jovens.

Este é o tesouro mais precioso que cada um de vós possui no mais íntimo de si mesmo e que dá coesão à vossa unidade e solidariedade. A missão repetiu-o com força a todos os latino-americanos através do generoso compromisso dos missionários sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos que levaram o Evangelho de Marcos às casas, aos cárceres e hospitais, pelas ruas e a qualquer lugar onde poderia encontrar-se um irmão ou uma irmã emigrado.

Agradeço-lhes de todo o coração, ao mesmo tempo que os convido a prosseguir com entusiasmo esta obra de estreita aproximação de todos os compatriotas, para fazer sentir a cada um deles o amor de Cristo e o abraço materno da Igreja, oferecendo-lhes a possibilidade de fortalecer a fé e a solidariedade com a própria comunidade étnica presente na Cidade.

A missão prestou uma particular atenção aos jovens, a quem me dirijo para os convidar a que se façam promotores da evangelização entre os seus coetâneos e na sua comunidade. Renovo também para vós, queridos jovens latino-americanos, o convite do Senhor que preside à próxima Jornada mundial de Toronto: sede o sal da terra e a luz do mundo! Juntamente com os jovens da Diocese, esforçai-vos por manter vivo o anúncio do Evangelho na cidade e no mundo juvenil, dando testemunho da alegria que nasce do encontro com Jesus Cristo e com a sua Igreja.

3. A missão pôde aproveitar o apoio eficaz dos centros pastorais que desde há anos trabalham na cidade e que procuram atender as necessidades espirituais e humanas dos imigrantes, promovendo a catequese, as celebrações litúrgicas e sacramentais e oferecendo todo o tipo de ajuda necessária para enfrentar as dificuldades que o imigrante encontra para satisfazer as suas necessidades primárias, desde o trabalho à casa ou o serviço de saúde. Estes centros surgiram principalmente no seio de Paróquias onde os párocos e sacerdotes diligentes abriram generosamente as portas da comunidade a tantos irmãos e irmãs imigrantes, dando-lhes hospitalidade e apoio material e espiritual.

A missão quis valorizar estes centros que espero que se multipliquem, favorecendo a necessária integração das vossas comunidades étnicas nas comunidades cristãs e civis de Roma, para um mútuo intercâmbio de dons espirituais e culturais. A vossa presença e o vosso serviço é muito apreciado pelo empenho com que realizais o vosso trabalho, especialmente com tantos idosos, nas casas ou noutros âmbitos da vida social.

Faço os melhores votos para que a missão faça crescer este espírito de acolhimento e de mútua comunhão, e que cada imigrado seja considerado não como estrangeiro ou hóspede, mas como pessoa portadora de valores humanos, culturais e religiosos que enriquecem a sociedade e a Igreja local. Para isso, é preciso que se reconheçam a cada um os direitos fundamentais de cada pessoa e, em particular, a possibilidade da reunificação familiar e o conjunto de condições de vida e de trabalho necessárias para ter uma existência digna e serena na sociedade.

4. Vinde a mim... e eu vos aliviarei.

Sim, queridos irmãos e irmãs latino-americanos, acolhamos com alegria o convite do Senhor. Acorramos a Ele sem temor e com confiança. Confirmemos que só Ele é a nossa esperança. Levemos a todos, com o anúncio e o testemunho, esta consoladora palavra do Salvador, sobretudo aos que, longe da sua terra e da sua família, sofrem situações de desorientação e de desânimo no campo da fé e da vida cristã. Que a missão prossiga o seu compromisso de manter viva no coração de cada irmão e irmã imigrados a fé em Cristo, a luz do seu Evangelho, a solidariedade com os mais pobres e necessitados, a vontade de consolidar a comunhão e a unidade entre todos os latino-americanos e as comunidades cristãs da cidade.

Confiemos os frutos da missão à Virgem Maria, Senhora de Guadalupe, doce mãe de todos os latino-americanos, Senhora e padroeira do Continente.